



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CAE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater a relação entre o desempenho econômico do país e o resultado divulgado do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), de modo a analisar as áreas que influenciam o indicador.

Para compreender melhor o resultado divulgado recentemente e as perspectivas futuras do Brasil a respeito do IDH, o debate se voltará às políticas públicas nas áreas de saúde, educação e renda, levando em consideração a comparação internacional e as desigualdades regionais do país.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante da Unidade de Desenvolvimento Humano do PNUD;
- representante do Ministério da Fazenda;
- representante do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome;
- representante do Ministério da Saúde;
- representante do Ministério da Educação;
- o Doutor Marcelo Medeiros, pesquisador da Universidade de Columbia, especialista em distribuição de renda;
- o Doutor Michael Túlio Ramos de França, professor e pesquisador do Insper, especialista em desigualdade econômica de oportunidades.



JUSTIFICAÇÃO

No último dia 13 de março foi divulgado, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o resultado mais recente do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que, apesar de uma ligeira melhora do Brasil depois de dois anos seguidos de queda do indicador, revelou que o país ainda está muito aquém das suas possibilidades de desenvolvimento. Destaque-se que, 2022, o ano em que se baseou a medição, foi o terceiro ano seguido de perda de posições do Brasil no *ranking* internacional. Cumpre observar que alguns países mais pobres, inclusive da América Latina, como Equador, Peru e República Dominicana, apresentaram resultados melhores do que o nosso.

Com o intuito de reunir em um único número as dimensões da saúde, da educação e da renda da população de um país, o cálculo do IDH é composto por índices temáticos: a expectativa de vida ao nascer, o índice de anos médios de estudo e de anos esperados de escolaridade e o índice de renda. Os últimos resultados do IDH têm demonstrado a pouca evolução do Brasil em relação ao resto do mundo nos últimos cinco anos. O PNUD Brasil também calcula desagregações regionais, por cor e por sexo, de modo a apresentar as dimensões desiguais do desenvolvimento no país. As acentuadas diferenças reveladas por essas desagregações são persistentes e demonstram a necessidade de realização de políticas focalizadas que possam atenuar as desigualdades internas.

Desta forma, torna-se necessário discutir os motivos que explicam não só a trajetória recente do IDH brasileiro, como também as razões para que o produto da economia não necessariamente se converta em desenvolvimento social, como acontece em outros países. O resultado do índice demonstra que há, entre a geração de renda e a realização de políticas sociais, um potencial ainda inexplorado de geração de benefícios de saúde e educação para a população brasileira. Outra questão que esta audiência abordará se refere às profundas desigualdades regionais internas do IDH medido para os entes subnacionais e quais são os fatores que pesam sobre essas diferenças.



Portanto, entendemos que é fundamental discutir como a política econômica se relaciona com a política social nas áreas dos indicadores que compõem o IDH. A discussão proposta deve passar inicialmente pela compreensão do indicador, desde a sua concepção até os dados utilizados para o gerar, e dos seus resultados recentes. É também importante coletar as impressões dos órgãos do Poder Executivo que desenvolvem as políticas que mais diretamente afetam o índice, bem como entender que tipo de planejamento tem sido feito para obter resultados melhores. Para enriquecer a discussão e dotá-la de insumos para os próximos passos que esta Casa pretende dar no futuro, pretendemos incluir no debate especialistas em políticas públicas da academia e de organizações voltadas para os temas discutidos.

As áreas contempladas na escolha dos convidados são justamente aquelas que mencionamos ao descrever o IDH: saúde, educação, renda e, considerando a realidade interna do Brasil, desigualdade.

Com esta audiência esperamos reunir explicações para a situação atual do desenvolvimento humano no Brasil e perspectivas de aprimoramento das políticas públicas com vistas a aperfeiçoar os serviços fornecidos à população brasileira e aumentar o IDH do País, o que, em última análise, significará melhorar nossas condições de vida.

Sala da Comissão, 18 de março de 2024.

Senador Zequinha Marinho
(PODEMOS - PA)

